

no preterito, a importancia da Fazenda do Armeyro, e as limas ja ontem forão, o Altar portatil se está preparando, porem como hade ser preciso escrever de officio ao Senhor Bispo, e ele mandar entregar ornamentos do Colegio dessa Villa, não caberá no tempo rendelo Vosa Senhoria antes da marcha, visto me dizer que já hoje embarcam a Tropa, porem a Santa Catherina irá. Aprovo que Vosa Senhoria trocasse o Armamento em mayor numero do que me deixou em Relação visto se terem augmentado os desconcertos. Dis-me Vosa Senhoria que recebera as caldeiras, Pas, emchadas e machados e que destes não chegarão a completar o numero de setenta que era nessesario para as tres Companhias e que só havia no Armazem trinta e oito; Eu supponho que foi equivocasam do Manuense porque cada Companhia manda Sua Magestade somente dar dezaceis Barracas e hu machado para cada hua, alem dos seis Porta machados, porem como ainda se recebera trinta e oito, com eles se poderão remediar poiz não he essa a falta mayor com que marchão. Ao comandante Ordeno dê a Vosa Senhoria os Soldados que Vosa Senhoria achar capazes na Fortaleza e Cubatão. Estimarey que Vosa Senhoria fasa boa Viagem, e que elle não esqueza dos meus afilhados que lhe recomendey.

Deos goarde a Vosa Senhoria. São Paulo Seis de Janeiro de mil Sete centos e Setenta e Seis.

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.^a o Ten.^o Coronel Henrique Jozé de Figueiredo.

Avista da Carta de Vosa Senhoria, aprovo que se ficasse com todos os da segunda recruta para enteyrar as Praças dos que lhe adoecerão e estimarei que algum melhore para emcher a Prasa do que faleseu e levar o Regimento completo, mas poriso não demore a Viagem que pode ser prejudicial pelos excessivos Calores que nessa Marinha costumão cauzar diarrreas de san-



gue. Fico certo que recebeo o Soldado que levou o Coronel Manoel Mexia. O Thenente Jozé Ribeiro deve pagar o valor das duas armas que deixou dezemcaminhar o qual se pode saber pela avaliação de outras duas que com o Comandante mandarão avaliar por dous armeiros.

Foi justa a Prisão do Thenente Francisco Antonio Olinto, o qual continuará Vosa mercê até que a julgar bastante, e quando o soltar lhe advertirá que se obstenha de semelhante transgressão sob pena de mayor procedimento.

Deixe relação para me vir todos os Doentes e de zertores para se adir na Carta do Thenente Coronel Comandante, onde leva este sinal.

Sem embargo do desmerecimento do Thenente Francisco Pires Borja do fim do presente mes por diante de lhe de menos coatro mil reis cada mes para se pagarem a sua mulher, na Junta da Real fazenda para onde hade Vosa Mercê logo mandar avizo de que aSim o hade fazer para nelle se lhes poder pagar. Estimarey fasa boa Viagem e que nunca se esquesa de que o unico meyo de fazer das Tropas Paulistas o que quizer, hé Conduzindoas com estimulos de honra e Louvores e nunca emproprios.

Deos goarde a Vosa Mercê. Sam Paulo seis de Janeiro de mil Sete centos e setenta e seis.

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.^o o Tenente Coronel João Alves Ferreira

Estimo que Vosa mercê chegase a essa Praça com felicidade, e que esta lhe continue em toda a parte. Pelo Dezertor e pelos mais que tiverem dezertado, mando ao Capitão Comandante dessa Praça, se fasão as mais exactas diligencias.

